

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE HUMANIDADES E LETRAS:
EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NAS ESCOLAS DO MACIÇO DE BATURITÉ NO
COMBATE AO RACISMO COM O PROJETO ÁFRICA NA UNILAB**

POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Analtina Antônio Cussitala¹

Universidade da Integração Internacinal da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
cussitalaanaltina@aluno.unilab.edu.br

Franklin José Paulo²

Universidade da Integração Internacinal da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
franklinjosepaulo@aluno.unilab.edu.br

Orientadora: Antonia Suele de Sousa Alves Pareira³

Universidade da Integração Internacinal da Lusofonia
Afro-Brasileira – UNILAB
suele@unilab.edu.br

Resumo

Desenvolver ações que favorecem a execução das políticas afirmativas têm sido uma das missões do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras (PETHL), e sendo que as políticas afirmativas precisam ser difundidas, as ações realizadas pelo programa só vêm fortalecer a sua efetivação. O PETHL pauta as suas atividades voltadas ao estudo decolonial e anti-racista, cumprindo com aquilo que são os ideais da universidade. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas nas escolas do Maciço de Baturité no combate ao racismo. Com o seu projeto África na UNILAB (ANU), o Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras (PETHL) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) vai para as escolas ou recebe os alunos na universidade para falar das questões raciais e levar conhecimentos da realidade africana que muitas vezes os alunos têm apenas conhecimentos que a mídia internacional transmite anunciando apenas miséria, pobreza, sofrimento e outros males que afetam o continente, inicia-se uma troca de conhecimentos de vários assuntos e principalmente sobre o racismo, que afeta tanto os estudantes brasileiros afrodescendentes enfrentam como também os africanos. “Por causa do racismo estrutural a população negra tem menos condições de acesso a uma educação de qualidade” (Ribeiro, 2019, p.22). Não é apenas na área de educação onde os negros são menos privilegiados mas, nota-se que a situação está presente em todas as esferas da sociedade. A pesquisa está sendo elaborada a partir das observações feitas durante as visitas e recepções de escolas que o Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras organiza, onde há um contato entre diferentes raças e etnias. Contudo, esses encontros acabam por aproximar a escola, a região do Maciço de Baturité da comunidade estudantil africana, nos permitindo trazer a nossa realidade contando na primeira pessoa as nossas vivências e evitando assim um olhar racista.

Palavras Chave: PETHL; ANU; racismo.

1 Estudante de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Bacharel em Humanidades. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da UNILAB.

2 Estudante do bacharel em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-unilab. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras da UNILAB.

3 Professora adjunta da UNILAB. Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa UNILAB-Ceará. Tutora do Programa de Educação Tutorial de Humanidades e Letras.